

# Revisão: Todos os pontos que uma redação no vestibular deve ter

17/11/2011

Não adianta ignorar a redação no vestibular. É quase impossível ser aprovado em um curso concorrido sem uma boa redação



(Crédito: IwonaGrodzka / Shutterstock.com)

A **redação no vestibular** é considerada por muitos um pesadelo. Cada vez mais o jovem tem **dificuldade de escrever um texto** adequado e tende a deixar a redação de lado. No entanto, ela é o diferencial. Não adianta estudar o ano inteiro e ir mal na redação. As chances de isso comprometer sua prova são grandes. Por isso, a **Universia Brasil**, maior rede iberoamericana de integração universitária presente em 23 países, preparou o **Especial Redação nos**

**Vestibulares** explicando como fazer uma redação que te diferencie dentre os demais candidatos.

## Mais secções deste especial:

- I. Redação no vestibular: Estilo formal e informal da língua
- II. Por que é tão difícil fazer uma boa redação no vestibular?
- III. Redação no vestibular: palavras e ideias-chave
- IV. Redação no vestibular: coesão e coerência
- V. Redação no vestibular: Paralelismo e conjunções
- VI. Redação no vestibular: correção gramatical
- VII. Redação no vestibular: o tema da redação
- VIII. Redação no vestibular: Argumentação
- IX. Redação no vestibular: Intertextos
- X. Redação no vestibular: Ler bem é escrever bem
- XI. Redação no vestibular: Escrever bem é um direito de todos

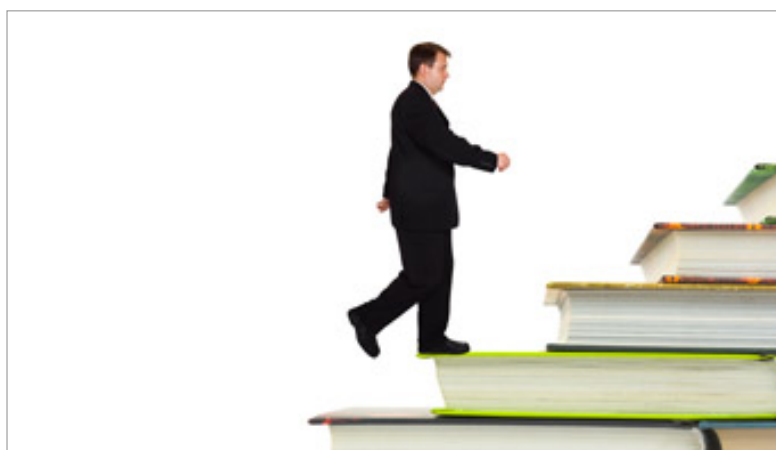
Fonte: Fabrício Bernardes - Universia Brasil

REVISÃO: TODOS OS PONTOS QUE UMA REDAÇÃO NO VESTIBULAR DEVE TER

# Redação no vestibular: Estilo formal e informal da língua

17/11/2011

Na língua escrita e falada, estes gêneros podem se confundir, não cometa este erro em sua redação



(Crédito: TatianaPopova / Shutterstock.com)

A **língua portuguesa**, assim como qualquer outra língua, tem variações na hora de se expressar. Há situações em que fala-se e escreve-se formal e informalmente. Uma **redação adequada** aos padrões que serão levados em conta pelo corretor estará sempre na norma culta. Em geral, o aluno erra por não se adequar ao padrão da redação, que é na forma escrita e formal. Um e-mail, por exemplo, é escrito na forma escrita, obviamente, e informal. "Na maioria das

vezes, o aluno faz essa distinção naturalmente, mas o problema é quando ele escreve achando que está sendo formal e não está", esclarece o doutor em letras e professor de redação da **Faculdade Cásper Líbero Wellington Andrade**. Ou seja, o registro, seleção linguística a certo ouvinte e finalidade, é algo que deve ser levado em conta sempre pelo candidato. No entanto, e com certeza muitos de vocês devem concordar, está cada vez mais difícil para o jovem escrever formalmente. Mas por quê?

REVISÃO: TODOS OS PONTOS QUE UMA REDAÇÃO NO VESTIBULAR DEVE TER

# Por que é tão difícil fazer uma boa redação no vestibular?

17/11/2011

Entender as dificuldades de uma matéria é o primeiro passo para superá-las. Com a redação, não é diferente



(Crédito: Photosani / Shutterstock.com)

Segundo o doutor em letras e professor de redação da **Faculdade Cásper Líbero Wellington Andrade** "escrever bem é difícil porque os estudantes não estão acostumados com o registro formal da língua." Ou seja, em geral, o que o jovem lê e escuta não está no padrão em que as **redações** devem estar. "Os meios de comunicação em massa contribuem para isso. Provavelmente, o que os jovens mais leem está na internet e muito deste conteúdo está no registro

informal. Como pode um jovem que só está acostumado com este tipo de linguagem escrever diferente?" Não é que a internet seja vilã. Ela, assim como a televisão, rádio e outros meios de comunicação reflete a sociedade em que estamos. É necessário que o estudante "nade contra a maré" às vezes e procure textos mais formais. "Você escreve o que lê. Se você lê mal, escreve mal e vice-versa", finaliza Andrade.

REVISÃO: TODOS OS PONTOS QUE UMA REDAÇÃO NO VESTIBULAR DEVE TER

## Redação no vestibular: palavras e ideias-chave

17/11/2011

Definir o que é mais importante em seu texto, assim como no dos outros, é essencial para uma boa redação



(Crédito: Ggunnar Pipel / Shutterstock.com)

**Ninguém chega à escrita sem ter passado pela leitura.** Normalmente, as **redações** têm um texto no qual o aluno deve se basear. Ao terminar de ler este(s) texto(s) base(s), deve-se tirar as **palavras e ideias-chave** dele(s). Numa primeira leitura, é normal ter uma noção vaga do que o texto quis dizer. É aconselhável, portanto, relê-lo buscando o que é mais relevante. Qual é a palavra mais importante do texto? O que ele defende? Uma vez que estas

questões foram respondidas, você pode pensar na sua redação agora. Baseado no que eu li em minha vida inteira, no que eu acabei de ler no enunciado e nos meus outros conhecimentos, quais serão as ideias e palavras-chaves do meu texto? É importante pensar nas partes menores da sua redação também. Além de estabelecer do que o texto vai falar, deve-se pensar qual é a ideia-chave do parágrafo e até da frase a ser escrita. **Cada parágrafo deve destrinchar o tema a fim de que tudo faça sentido.**

REVISÃO: TODOS OS PONTOS QUE UMA REDAÇÃO NO VESTIBULAR DEVE TER

## Redação no vestibular: coesão e coerência

17/11/2011

Erros de coesão e coerência são os deslizos mais comuns nas redações



(Crédito: Chepk Daniel Vitalevich / Shutterstock.com)

De acordo com o doutor em letras e professor de redação da **Faculdade Cásper Líbero Wellington Andrade**, "o que mais tira ponto de nas **redações** são **erros de coerência e coesão**". Mas, afinal, o que querem dizer estas duas palavras? **Coesão é a harmonia entre elementos de um texto**. Ou seja, tem-se coesão quando uma história está bem interligada. Deve-se pensar que um texto é uma colcha de retalhos. Uma ideia liga a outra. Não podemos simplesmente aglutinar

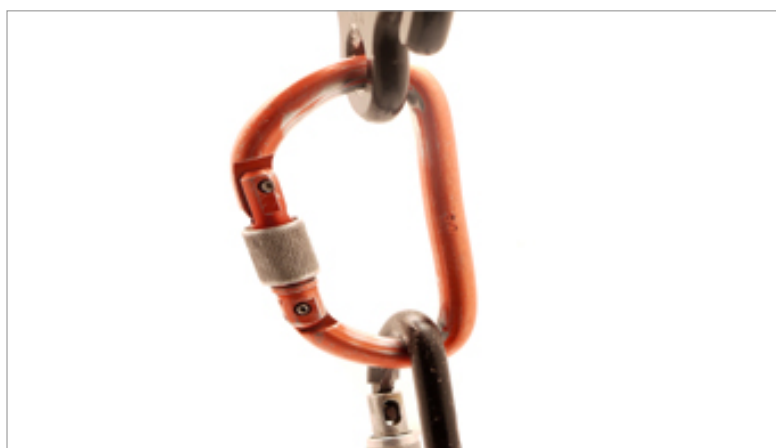
informações. "O erro de coesão tem muito a ver com aquela história do formal e informal. Em geral, os textos aos que o jovem tem acesso são uma enxurrada de informação sem conexão entre os fatos", esclarece o professor. Um erro de coesão seria a má utilização de conectivos numa frase. Por exemplo, "eu não gosto de banana porque gosto de morango". Neste caso, houve erro de preposição, já que "porque" deveria ser trocado por "mas". Este deslize prejudicou a coesão do texto, já que as ideias estão mal interligadas. Enquanto a coesão se trata da ligação, a **coerência trata das ideias em si**. Um texto é coerente quando faz sentido. Não se pode dizer "o desarmamento da população pode contribuir para a diminuição da violência no país. Além disso, o desemprego tem aumentado substancialmente". Está claro que as duas ideias não batem. Por isso, um texto pode estar coeso, porém incoerente. Ou seja, você pode estar utilizando bem os conectivos entre frases e parágrafos, porém estar afirmando algo sem sentido. Fique atento, portanto, à ideia-chave da sua redação. E para interligar bem seu texto, utilize bem os elementos coesivos.

REVISÃO: TODOS OS PONTOS QUE UMA REDAÇÃO NO VESTIBULAR DEVE TER

# Redação no vestibular: Paralelismo e conjunções

17/11/2011

Não basta somente interligar as frases. Elas devem estar amarradas com a conjunção correta e devem apresentar paralelismo



(Crédito: ZadirakaEvgenii / Shutterstock.com)

**Paralelismos são um recurso de coesão.** Sua função é veicular informações novas ideias através de determinada estrutura sintática que se repete, dando continuidade ao texto. As conjunções serão aquelas que ligarão suas informações. Portanto, paralelismo e conjunções são estudados juntos. Tomemos como exemplo esta frase: "ele estava não só atrasado para o cinema, mas também sua mulher tinha viajado para a fazenda". Do ponto de vista sintático,

ou seja, das conjunções, ela está correta. Ela está interligada por preposições que se complementam. No entanto, quanto ao significado, ela está incorreta. As duas frases não têm sentido juntas e não estabelecem uma mensagem coerente. Para o doutor em letras e professor de redação da **Faculdade Cásper Líbero Wellington Andrade**, "estes erros são comuns porque, nos suportes digitais principalmente, as informações não são hierarquizadas. Ou seja, as frases são compostas basicamente por aglutinação, não se dá importância à interligação sintática e semântica de ideias." Portanto, é importante **fomentar sua redação com orações subordinadas e coordenadas**. Pois estas pressupõem hierarquia de ideias e coesão. Se você simplesmente "jogar" informações no papel, elas ficarão justapostas uma a outra e a chance de cometer erros será grande. "Os fenômenos 'queísmo' e 'eísmo' são frutos desta aglutinação textual. O aluno escreve um argumento e só sabe ligá-lo através do 'e' ou do 'que'", finaliza o doutor.

REVISÃO: TODOS OS PONTOS QUE UMA REDAÇÃO NO VESTIBULAR DEVE TER

## Redação no vestibular: correção gramatical

17/11/2011

Outro ponto que contará em sua nota da redação será a gramática



(Crédito: Martin Bilek / Shutterstock.com)

Não se pode escrever um texto sem se atentar a **regras gramaticais**. Sua **redação** deve ser culta e, para isso, o conhecimento da gramática é imprescindível. Concordância nominal e verbal, regência, conhecimento de conectivos são os pontos mais importantes a saber. Um caso famoso de concordância é com o verbo fazer expressando tempo. "**Fazem dois anos que estudo aqui**" **está incorreto**. O verbo fazer permanece no singular quando exprime tempo

passado. Não se pode esquecer também da regência, nominal ou verbal. Certas palavras demandam uma preposição. Por exemplo, não se pode escrever "a pessoa que eu falei era atenciosa". Neste caso, falou-se com alguém. Portanto, a frase correta é "a pessoa com quem eu falei era atenciosa". Por fim, é relevante conhecer alternativas de conectivos e suas funções. Há **conectivos para adição** (e, nem, também, não só... mas também), **alternância** (ou... ou, quer... quer), **causa** (porque, já que, visto que, em virtude de), **conclusão** (portanto, logo, pois), **condição** (se, caso, desde que, a menos que), **comparação** (como, assim como), **conformidade** (conforme, segundo), **consequência** (tão... que), **explicação** (pois, porque, porquanto), **finalidade** (para que, a fim de que), **oposição** (mas, porém, entretanto, no entanto, embora, apesar), **proporção** (à medida que, à proporção que, quanto mais, quanto menos) e **tempo** (quando, logo que, assim que, toda vez que, enquanto).

REVISÃO: TODOS OS PONTOS QUE UMA REDAÇÃO NO VESTIBULAR DEVE TER

## Redação no vestibular: o tema da redação

17/11/2011

Não adianta usar bem os recursos linguísticos já aprendidos sem saber trabalhar o tema



(Crédito: Jeka / Shutterstock.com)

**Adequação ao tema** é um dos pontos mais importantes na **redação**. Não venha com temas ou frases prontas. **Para a redação, não se estuda antes da prova**. O tema muda sempre para desestimular aquele que trouxe textos prontos. "O aluno deve se surpreender com o tema", ressalta o doutor em letras e professor de redação na **Faculdade Cásper Líbero Wellington Andrade**. Por isso, não tente fugir do tema. Aborde assuntos que têm a ver com o tema e que o complementem.

Normalmente, há dois tipos de tema. Aqueles que podem (e devem) ser extrapolados e os que não. Por exemplo, a **redação da Fuvest** de 2011 foi sobre altruísmo. É, obviamente, um tema a ser explorado e abordado de diversas maneiras. Quanto mais variado, melhor. O outro tipo é aquele que não admite inúmeras interpretações. Por exemplo, pobreza ou desigualdade social. É algo mais concreto. Seu dever é discorrer sobre aquilo e pronto. Normalmente, os temas polêmicos são menos amplos. Por exemplo, "dar ou não esmola?". A redação deve apresentar argumentos para "sim" e "não" e, se o candidato desejar, ele pode dar sua opinião no final. Repare que não há inúmeras interpretações para o modelo de tema.

REVISÃO: TODOS OS PONTOS QUE UMA REDAÇÃO NO VESTIBULAR DEVE TER

## Redação no vestibular: Argumentação

17/11/2011

Para fazer uma boa redação, é importante defender bem suas ideias com argumentos relevantes



Pode ser a primeira, mas com certeza, não será a última vez que você lerá esta sobre **senso-comum**. Em qualquer texto pelo qual você será avaliado, este aspecto contará. Portanto, não se pode ignorá-lo. Pelo contrário, deve-se fugir dele sempre. O que é senso-comum? "É aquilo que você está cansado de ouvir. São as explicações esdrúxulas sobre um tema, altamente reproduzidas pelos meios de comunicação em massa e facilmente contra-argumentadas", responde o

doutor em letras e professor de redação da **Faculdade Cásper Líbero Wellington Andrade**. Isto é, deve-se ficar o mais longe possível dos clichês. O professor que estiver avaliando sua **redação** não quer ler em sua redação o que ele escuta ao pegar o ônibus ou ao ligar a televisão. Ele quer conteúdo diferenciado. Por exemplo, o Brasil ser o país do futuro é um clichê. Escuta-se isso em todo o lugar e é fácil de rebater esta ideia. Argumentos consistentes demandam conhecimento. Não se pode escrever em sua redação o que todos já estão cansados de saber. Portanto, pense primeiro antes de escrever. Meu argumento tem validade? É fácil de ser rebatido? Em quem estou me baseando para argumentar? Em Einstein ou na novela das oito?

REVISÃO: TODOS OS PONTOS QUE UMA REDAÇÃO NO VESTIBULAR DEVE TER

## Redação no vestibular: Intertextos

17/11/2011

Para argumentar bem, é necessário basear-se em quem entende bem do assunto



(Crédito: lineartespilot / Shutterstock.com)

É possível entender o que significa **intertexto** só pela gênese da palavra. **Inter** quer dizer dentro. Ou seja, um texto dentro de outro. Mas por que você deveria usar outro texto dentro do seu?

Com certeza, sobre o que você estiver escrevendo na sua **redação**, outros consagrados pensadores, filósofos, sociólogos, historiadores, pesquisadores, escritores, cientistas, entre outros já escreveram sobre. Cada tema evoca alguém célebre. Quem melhor para falar de psicanálise do que

Freud? Quem melhor para falar de Revolução Francesa do que Hobsbawm? Quem melhor do que Bauman para falar da sociedade atual? Não só pessoas, mas obras. Imagine que o tema da sua redação é sobre guerras. Nada melhor que introduzir o tema, no primeiro parágrafo, com o **poema A Rosa de Hiroshima, de Vinícius de Moraes**. Por isso, leia. **A única forma de obter bons intertextos é lendo.**

REVISÃO: TODOS OS PONTOS QUE UMA REDAÇÃO NO VESTIBULAR DEVE TER

## Redação no vestibular: Ler bem é escrever bem

17/11/2011

Não é a quantidade, mas sim a qualidade. Saiba o que ler para argumentar bem e ter bons intertextos



(Crédito: Piotr Marcinski / Shutterstock.com)

Há clichês para praticamente qualquer assunto. Por exemplo, sobre leitura, o grande clichê é: quanto mais você ler, melhor você escreverá. Isto não é verdade. Como já ensinamos o que é um clichê, trabalharemos o **tema da leitura** a partir deste clichê. Primeiro, qualquer um sem grandes conhecimentos técnicos sobre leitura diria isso. Portanto, é um **senso-comum**. Segundo, não é verdade, pois, para escrever bem deve-se ler publicações de qualidade. Um

fenômeno editorial, por exemplo, tem diversas marcas de oralidade e, normalmente, não acrescenta culturalmente. "A comunicação de massa consagra a escrita inculta e informal. Isso não é totalmente ruim, mas atrapalha na intimidade do jovem com o padrão formal da **redação**", comenta o doutor em letras e professor de redação da **Faculdade Cásper Líbero Wellington Andrade**. Logo, não é quantidade, mas sim a qualidade. Se o aluno só ler comunicação em massa, mesmo que em grande quantidade, seu texto não será culto e formal, como se pede nas redações. Para Andrade, "**não é ler muito, mas sim, ler bem para se escrever bem.**" Fuja um pouco dos fenômenos editoriais e meios de comunicação em massa. Leia mais literatura, filosofia, teatro, sociologia. É a boa leitura que te diferenciará dos outros candidatos.

REVISÃO: TODOS OS PONTOS QUE UMA REDAÇÃO NO VESTIBULAR DEVE TER

# Redação no vestibular: Escrever bem é um direito de todos

17/11/2011

Escrever bem não é só para quem nasceu com o dom ou para quem tem dinheiro para pagar por educação



(Crédito: Darrin Henry / Shutterstock.com)

Ninguém precisa ser **Machado de Assis** para **escrever uma boa redação no vestibular**. Se assim fosse, todos que passassem em medicina seriam escritores e não médicos. Não desista achando que você não "tem o dom" para escrever. Por tudo o que já foi visto aqui, está claro que só escreve bem quem lê publicações de qualidade. Você não precisa ser um escritor. O que é necessário, na verdade, é **boa vontade e educação de qualidade**.

Aprendemos literatura, filosofia, sociologia, história, geografia, atualidades na escola para enriquecer nossa bagagem cultural. Se você trazer esta bagagem para o seu texto, usando as técnicas estilísticas já mencionadas, sua nota da redação estará garantida. Portanto, **escrever bem é um direito de todos, assim como educação**. É imprudente achar que sem educação de qualidade, um país terá cidadãos que escrevam bem. Lute pelo seu direito, escrever bem, assim como educação de qualidade, não pode ser um privilégio de poucos e sim um direito de todos. Mãos à obra!